**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ,**

Pelo presente e na forma regimental, requeiro que, após ouvido plenário seja concedida a “Medalha Dorival Gomes Barroca”, conforme legislação pertinente, à dupla Sertaneja Jorge Luiz e Fernando.

Jorge Luiz e Fernando, que residem em Sumaré desde 1981, é uma dupla formada por pai e filho naturais de Nova Europa, interior de São Paulo. Depois de se dar mal com a falta de chuva Jorge Dias de Souza (Jorge Luiz) resolve abandonar a lavoura e muda-se com a esposa Vanda Janke de Souza e seu único filho Nivaldo Aparecido de Souza (Fernando) para São Bernardo do Campo, cidade ABC Paulista.

Cantava em dupla com amigos a maioria vindos do interior e que também adoravam a música Sertaneja. E nesse clima entre novos colegas e amigos, seja no trabalho, nas festas e nos jogos de futebol em que Jorge Luiz sempre estava presente.

Jorge Luiz é incentivado a seguir carreira na música sertaneja, na época muito marginalizada. Cantou com a irmã em emissoras de Rádio e TV depois com diversos parceiros. Até que o filho (Fernando) ainda adolescente convidou o pai para tentar uma carreira séria. E formam então a dupla Lenito e Valnei. O primeiro palco em que cantaram foi na concha acústica em Mauá-SP onde também iniciavam carreira, Caio e Carmom que também tiveram o nome trocado para Mato Grosso e Matias. Logo após este acontecimento, entraram pela primeira vez em um festival de música sertaneja dentro da loja Jumbo Eletro, em Santo André-SP, no qual foram vencedores, depois entraram em mais festivais, deixando a casa repleta de prêmios, medalhas e troféus.

A primeira emissora de rádio em que se apresentaram cantando ao vivo, foi na Rádio América de São Paulo, em uma madrugada a convite de amigos violeiros.

Depois participaram cantando em programas de rádio emissora ABC de Santo André, Rádio Diário do Grande ABC de São Bernardo do Campo-SP e Rádio Boa Nova de Guarulhos-SP.

A primeira apresentação na televisão foi na TV Gazeta de São Paulo. Depois se apresentaram na TV Record, onde tiveram aprovação de todo o corpo de jurados do programa "Canta Viola" do Geraldo Meirelles, na TV Bandeirantes, venceram o concurso musical do programa "Som Verde".

No Festival do Parque da Água Funda, capital de São Paulo, que surgiu a chance da primeira gravação, pois o numeroso público que ali se encontrava, aplaudiu com tanto entusiasmo a dupla, que além de vencerem o festival concorrido por mais de 250 (duzentos e cinqüenta) participantes, ainda ganharam o apadrinhamento artístico do locutor dessa festa, que era o Sr. Osvaldo Bettio, um dos radialistas mais admirados pelo público paulistano e do interior. Não demorou muito foram contratados pela gravadora Copacabana com o nome artístico de Jorge Luiz e Fernando.

Na primeira gravação, destacaram-se com a música RIOZINHO de Carlos Cezar e José Fortuna. Com a música foram adquirindo muitas amizades com profissionais ligados ao meio artístico e também começaram a contar com um bom número de fãs, que agora se espalhava por todo o Brasil. Na segunda gravação que fizeram pela Copacabana, destacaram-se as músicas: FILHO PRÓDIGO, CHUVA NA SERRA E O ANDARILHO. Nessa época, fizeram parte do programa "Linha Sertaneja Classe A", da Rádio Record de São Paulo, Programa esse considerado na época, o programa de rádio dos maiores nomes da música sertaneja.

JORGE LUIZ E FERNANDO gravaram mais um volume na gravadora Copacabana, o Volume 3 da dupla, com o fim da gravadora, ficaram algum tempo ausente das gravações, fazendo somente apresentações pelo Brasil. No teatro atuaram com o grupo teatral "AÇÃO e MELODIA", na peça "FILHO PRODIGO", que terminava com uma grande festa no Show da dupla. Retornaram a gravar pela Rede Brasil, onde apareceram com a música POBRE DE SEGUNDA À SEXTA. E agora estão lançando por uma nova gravadora à GREEN ISLAND, que promete trabalhar muito para o próximo lançamento.

Entre as músicas deste lançamento estão: FLORES BELAS, AGUAS VIAJADAS, REZANDO SEM TER PECADO, A SEU LADO ESTOU SOZINHO, UM SORRISO E UM BERRANTE, AMOR DA MINHA VIDA, FAROL FECHADO, PESCADOR ESPERTO.

Diante de todo exposto, é de todo mérito e justo o reconhecimento por esta Casa de Leis para a “Medalha Dorival Gomes Barroca”.

Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021.



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**GILSON CAVERNA - VEREADOR**